

PREVENÇÃO DE TRANSTORNOS METABÓLICOS POR LIPOMOBILIZAÇÃO EM VACAS LEITEIRAS DE ALTA PRODUÇÃO

Mariana Olinto Dreyer da Silva¹; Alejandra Barrera Garcia¹; Diego Xavier Thedy¹; Félix Hilario D. González¹.
1- Faculdade de Veterinária - UFRGS

INTRODUÇÃO:

Transtornos metabólicos ou “doenças da produção” são provocados pelo desequilíbrio entre o nível de produção e o consumo de alimento, doenças que, cada vez mais, ocupam importante papel na indústria leiteira devido às perdas econômicas que podem acarretar ao produtor. As doenças da produção incluem além das doenças nutricionais e metabólicas, as infecciosas e genéticas. Durante o início da lactação as vacas leiteiras sofrem transtornos metabólicos causados pelo balanço energético negativo, o que predispõe a infiltração de gordura hepática e cetose. O objetivo deste trabalho foi avaliar através de indicadores bioquímicos, a condição metabólica em vacas leiteiras de alta produção (≥ 25 litros/dia), durante os primeiros 60 dias de lactação submetidas a três tratamentos preventivos que poderiam melhorar o status energético no início da lactação e por tanto, auxiliar na prevenção de lipidose hepática e cetose.



Figura 1: Processamento de amostras.



Figura 2: Propriedade leiteira.

RESULTADOS:

Uma curva ascendente de colesterol e de glicose foi observada desde a 1ª até a 8ª semana de lactação, enquanto que nenhuma tendência foi observada com BHB e NEFA, embora diferenças entre os tratamentos tenham sido detectadas. Comparado ao grupo controle, os tratamentos de Mercepton e propileno-glicol não mostraram diferenças significativas na bioquímica sanguínea nem na produção de leite. As vacas que receberam propileno-glicol e Megalac-E mostraram maiores valores de NEFA, indicando uma acentuada lipomobilização. A suplementação com Megalac-E resultou em maior produção de leite, porém, os animais apresentaram maiores concentrações de colesterol, BHB, uréia, AST e menores valores de glicemia.

REFERÊNCIAS:

DRACKLEY, J. K. **Biology of dairy cows during the transition period: the final frontier?**, Journal of Dairy Science, v. 82, p. 2259-2273, 1999.

GRUMMER, R.R., **Nutritional and management strategies for the prevention of fatty liver in dairy cattle.** The Veterinary Journal, v. 176, p. 10-20, 2008.

MATERIAIS E MÉTODOS:

Cinquenta e quatro vacas multíparas de raça Holandesa foram alocadas aleatoriamente em quatro grupos: controle (sem tratamento), precursor de glicose (propileno-glicol), protetor hepático (Mercepton) e suplementação com sais de ácidos linolênico e linoléico (Megalac-E). Amostras de sangue foram coletadas nos dias 0, 7, 14, 21, 28, 35, 42 e 49 do pós-parto. As determinações no sangue foram: ácidos graxos não esterificados (NEFA), albumina, AST, β -hidroxibutirato (BHB), colesterol, glicose, proteína, uréia e triglicerídeos.

CONCLUSÃO:

Os tratamentos com propileno-glicol e Mercepton não melhoraram a produção de leite, comparados ao grupo controle, mas também não mostraram evidências metabólicas de cetose, alta lipomobilização nem infiltração gordurosa hepática. Os resultados sugerem que o tratamento com Megalac-E melhora a produção de leite, mas induz um balanço energético negativo maior levando a moderada lipomobilização e produção de corpos cetônicos, aumentando o risco de infiltração gordurosa hepática.